

INTERVENÇÃO/AÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CURSO NORMAL SUPERIOR COM MÍDIAS INTERATIVAS

INTERVENTION/ACTION: PHYSICAL EDUCATION CONTRIBUTIONS TO THE NORMAL SUPERIOR COURSE WITH INTERACTIVE MEDIA

Silvia Christina Madrid Finck^{*}, Moacir Ávila de Matos Júnior^{*},
Nei Alberto Salles Filho^{**}, Herminia Regina Bugeste Marinho^{***},
Amauri Aparecido Bassoli de Oliveira^{****}, Geraldo Dias Pedroso^{*****}, Ivone Terezinha Santos^{*****}

RESUMO

O projeto pedagógico do Curso Normal Superior com Mídias Interativas foi desencadeado por ação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná e estruturado para atender professores em exercício na rede oficial de ensino do Estado do Paraná. O curso é desenvolvido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em parceria com a Universidade Eletrônica do Paraná (UEP), agora Universidade Eletrônica do Brasil (UEB). O projeto pedagógico do curso compreende, entre seus componentes curriculares, elementos caracterizadores da modalidade de educação a distância, tais como: videoconferência (sistema *Multicast*), monitoramento remoto *online*, *chats* e fóruns de discussão, teleconferências, sites interativos, protocolos de atividades – material impresso, tutoria e vivências educadoras. A Educação Física tem participação direta no desenvolvimento dos seguintes temas: **Linguagens, Códigos e Tecnologias; Corpo e Movimento e Recursos de Aprendizagem: jogos vivenciais, didáticos e lúdicos**. Todo o processo até aqui desenvolvido tem possibilitado a capacitação de professores da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, com uma visão crítica e significativa em relação ao mundo do movimento e sua importância na formação de base das crianças.

Palavras-chave: Formação de Professores. Mídias interativas. Educação Física.

O PROJETO PEDAGÓGICO DO NORMAL SUPERIOR

O projeto pedagógico do Curso Normal Superior com Mídias Interativas foi desencadeado por ação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Paraná, tendo em vista a concretização de um novo paradigma, que perpassa, cada vez mais agilmente, todas as atividades humanas, identificando em nossa sociedade um ambiente globalizado em processo de construção baseado na crescente apropriação social, econômica, científica e tecnológica da informação. As concepções e estratégias que se encontram presentes nesse contexto, denominado “sociedade do conhecimento”,

apresentam como instrumento fundamental as redes eletrônicas de transmissão e comunicação, com destaque ao uso do potencial interativo da internet e das conferências a distância.

Este projeto foi estruturado para atender professores em exercício na rede oficial de ensino do Estado do Paraná que necessitam aprimorar seus conhecimentos de áreas específicas - da educação infantil, e principalmente, dos anos iniciais do ensino fundamental -, assim como suprir a necessidade de formação básica na área da tecnologia aplicada à educação. A formação dos professores em nível superior é uma exigência presente na Lei de Diretrizes e Bases da

* Professores da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e da Sec. de Est. da Educação SEED/PR.

** Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e Sec. de Esportes e Recreação - SER/PM-PG.

*** Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e SECAL.

**** Professor da Universidade Estadual de Maringá – UEM.

***** Professor da Secretaria de Estado da Educação – SEED/PR.

***** Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.

Educação Nacional, LDBEN nº 9394/1996, como condição para atuar nesses níveis de ensino.

A relevância deste projeto está, principalmente, em atender profissionais que dificilmente teriam condições de frequentar cursos presenciais em instituições de ensino superior, públicas ou privadas. Tal dificuldade se prende não só aos custos como também às dificuldades de deslocamento, além de outras tantas, que vão desde a família à liberação do serviço e tempo.

O projeto pedagógico do Curso Normal Superior com Mídias Interativas assume os seguintes princípios que embasam suas diretrizes: integração entre teoria e prática, articulação entre as áreas do conhecimento, valorização e aproveitamento das experiências dos profissionais, ampliação dos horizontes culturais e desenvolvimento da sensibilidade para as transformações do mundo contemporâneo.

O Curso Normal Superior apresenta algumas características: é de natureza presencial virtual; inclui a ampla utilização de mídias interativas; possibilita a perspectiva de qualificar rapidamente e com qualidade um grande número de docentes atuantes na rede de ensino; apresenta um significado social enquanto empreendimento em termos de melhoria do trabalho docente e elevação de nível no plano de carreira; possibilita a preparação do corpo docente e funcionários para trabalharem com tecnologias de educação a distância.

O referido curso é desenvolvido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em parceria com a Universidade Eletrônica do Paraná (UEP), sendo que os docentes responsáveis por ministrar as videoconferências são da UEPG, contando também com a colaboração de alguns professores de outras Instituições de Ensino Superior. O curso é constituído por módulos, em número de quatro, e estes são compostos por temas que contemplam várias áreas do conhecimento.

O projeto pedagógico do Curso Normal Superior com Mídias Interativas compreende, entre seus componentes curriculares, elementos caracterizadores da modalidade de educação a distância. Nas unidades de recepção, nos laboratórios de aprendizagem, nas salas de aula

para tutoria e em locais fora das unidades pedagógicas, o currículo compreende a utilização de mídias interativas, de formas síncronas e assíncronas. Esses termos referem-se ao tempo em que ocorrem as interações entre os professores-assistentes e os estudantes-professores, as quais podem se dar de forma síncrona e assíncrona. Quando as interações ocorrem em tempo real, isto é, ao mesmo tempo, por exemplo, nas videoconferências e sessões de *chat*, denominam-se síncronas; por outro lado, quando ocorrem em tempos diferentes se dão de forma assíncrona, o que significa que se estabelecem em tempos diferentes, os estudantes-professores realizam as atividades e os professores-assistentes irão corrigi-las e responder às questões posteriormente. O currículo contempla a mediação do conhecimento através dos seguintes recursos:

- videoconferências realizadas pelos docentes, geradas pela UEPG, para cinco unidades de recepção localizadas nas unidades pedagógicas, por circuito, nos diversos municípios, pelo sistema Multicast, propiciando a interação simultânea entre o docente e 150 estudantes-professores (30 por turma), existindo atualmente quatro circuitos em funcionamento, compreendendo 20 locais;
- monitoramento remoto *on-line* feito por assistentes através do uso do Learning Space (*Learning Space* – programa implantado pela UEP para o desenvolvimento das atividades do curso, entre elas: textos elaborados pelos docentes para consulta, disponibilização de sites, tarefas; nesse programa encontram-se também disponíveis todas as salas de aula, os portfólios individuais, salas de discussões, biblioteca, entre outros) e da internet no laboratório de aprendizagem, favorecendo a aquisição de autonomia gradativa dos estudantes-professores no processo de construção do conhecimento;
- *chats* e fóruns de discussão na internet, orientados para a análise da prática e a investigação sobre o fazer docente;
- interatividade com *sites* na internet sobre temas educacionais;
- protocolos de atividades que compõem o material impresso trabalhado pelo estudante,

individualmente e em grupo, nas sessões de suporte e fora da unidade pedagógica, visando à produção intelectual;

- teleconferências mensais, assistidas em locais diversos que possuam antena parabólica, contemplando a articulação entre o conteúdo curricular e o tratamento de temas transdisciplinares, com vistas à revisão atualizada do conhecimento contemporâneo;
- *sites* interativos na internet, produzidos e atualizados pelas duas instituições parceiras (UEPG e UEP).

A Educação Física enquanto área do conhecimento se faz presente nos seguintes temas: Linguagens, Códigos e Tecnologias; Corpo e Movimento; Recursos de Aprendizagem: Jogos Vivenciais, Didáticos e Lúdicos (BRANDT et al., 2002). As videoconferências são ministradas por profissionais da referida área. Todos atuam no ensino superior, possuem experiência no ensino fundamental e médio, e alguns ainda atuam na escola. Nas videoconferências são abordados diversos conteúdos referentes à cultura corporal do movimento.

No tema Linguagens, Códigos e Tecnologias, abordam-se questões sobre a linguagem corporal, onde se discute: a presença do corpo no contexto da educação escolar; a elaboração e a utilização da linguagem corporal pela criança em seu desenvolvimento e na construção do conhecimento, considerando-se não apenas o aspecto cognitivo, mas também o sociocultural e o afetivo; a importância das brincadeiras e do seu resgate enquanto acervo cultural, bem como o papel do professor enquanto intermediador nesse processo.

No tema Corpo e Movimento, abordam-se aspectos sobre a caracterização da Educação Física e sua importância social. Apresentam-se para os estudantes-professores os objetivos, as possibilidades de organização e sistematização do trabalho pedagógico com a Educação Física na Educação Infantil e no 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental. Discutem-se, em cada videoconferência, os conteúdos onde são considerados aspectos referentes à sua seleção, organização e formas de avaliação, sugerindo-se atividades pertinentes ao nível de ensino em questão e também possibilidades pedagógicas e metodológicas.

O tema Corpo e Movimento é subdividido em videoconferências onde são abordados os seguintes conteúdos:

- aspectos históricos do processo da escolarização infantil, com destaque às concepções pedagógicas da Educação Física;
- parâmetros Curriculares Nacionais: Corpo e Movimento;
- a Ginástica e conhecimentos sobre o corpo;
- atividades rítmicas e expressivas;
- o jogo;
- o esporte;
- a organização e a sistematização do conhecimento da Educação Física Escolar.

Nos diferentes vídeos são abordadas questões enfocando o corpo no processo de escolarização e como ele é considerado e visto nas diferentes épocas nas concepções da Educação Física Escolar. Utilizamos como suportes teóricos os BRASIL (1997) e BRASIL (1998), dentre outros, fazendo uma abordagem da importância do movimento na infância e suas possibilidades. Posteriormente tratamos dos diferentes blocos de conteúdos, dando um enfoque mais específico de cada um deles, onde são tratados conceitos, características, tipos, organização, sistematização e possibilidades pedagógicas, baseados nos trabalhos de Oliveira (2003).

No tema Recursos de Aprendizagem: jogos vivenciais, didáticos e lúdicos destaca-se: a caracterização dos jogos – conteúdo da Educação Física – como importante recurso pedagógico que contribui para a integração da criança ao grupo; o jogo como ferramenta didática para uma maior motivação e qualidade da aprendizagem do aluno; a utilização do jogo como recurso pedagógico de forma sistemática; a contribuição do jogo no desenvolvimento psicomotor, cognitivo, afetivo e social da criança; a utilização do jogo na aprendizagem de conceitos e conhecimentos de outras disciplinas, além do destaque às possibilidades de desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar.

No desenvolvimento do referido tema atuaram docentes tanto da área da Educação Física como da de Matemática e da Pedagogia, as videoconferências foram ministradas em

maior número pelos professores de Educação Física e foram subdivididas com enfoque nos seguintes conteúdos:

- o jogo e a alfabetização;
- o lúdico na aprendizagem;
- o jogo como ferramenta didática na Matemática;
- o jogo e a psicomotricidade;
- a contribuição do jogo no desenvolvimento das inteligências múltiplas;
- o xadrez: aspectos históricos, características, implicações educativas, objetivos, confecção do material, jogos enxadrísticos.

Para o desenvolvimento dos temas apontados anteriormente no trabalho com mídias interativas em educação e sobre corpo e movimento dentro da formação de professores que atuam na Educação Infantil e séries iniciais, foram adotados os encaminhamentos didático-pedagógicos realizados no decorrer do processo que se prenderam aos seguintes passos.

Na apresentação das videoconferências dos temas destacados, são utilizadas várias horas e disponibilizados aos estudantes-professores momentos de discussão e construção dos materiais que auxiliam no desenvolvimento dos diversos temas.

A videoconferência é o momento em que o docente desenvolve os conceitos gerais e fundamentais do processo, através da exposição oral mediada por sínteses apresentadas em *slides*, textos, imagens, figuras, filmes entre outros. Para isso são utilizados alguns recursos como:

microcomputador, câmera de documentos, videocassete, CDs. Tais recursos possibilitam tornar as videoconferências mais dinâmicas. Vale lembrar que esses recursos estão interligados e que a televisão é o instrumento de intermediação direta.

Especificamente nos temas abordados na área Educação Física, há necessidade de vivências corporais, pela própria natureza dos conhecimentos a serem tratados. Para isso, o tutor (professor presencial na sala de aula, em cada município) tem papel fundamental, articulando as solicitações do docente com a dinâmica a ser desenvolvida.

Percebe-se que os possíveis entraves às “atividades práticas” são minimizados quanto melhor for a explicação e entendimentos dos procedimentos. Para que todo o processo ocorra de forma articulada e produtiva, os profissionais envolvidos nos diferentes espaços deste curso passam por orientações e treinamentos diferenciados e específicos para que possam atuar com segurança e competência na área da tecnologia aplicada à educação.

Portanto, podemos afirmar que o trabalho desenvolvido nos referidos temas (Linguagens, Códigos e Tecnologias, Corpo e Movimento, Recursos de Aprendizagem: jogos vivenciais, didáticos e lúdicos) tem um espaço significativo no processo de formação de professores de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, além de gerar conhecimentos que contribuem para a difusão das discussões atuais da área da Educação Física.

INTERVENTION/ACTION: PHYSICAL EDUCATION CONTRIBUTIONS TO THE NORMAL SUPERIOR COURSE WITH INTERACTIVE MEDIA

ABSTRACT

The pedagogical project of the Normal Superior Course with Interactive Media was developed by the Secretary of Science, Technology and Superior Teaching from Paraná state, and structured to attend teachers who work at the teaching official network from Paraná State. The course is performed by the State University of Ponta Grossa city (UEPG) together with the Electronic University of Paraná (UEP), now known as Electronic University of Brazil (UEB). The pedagogical project of the course includes, among other curricular components, elements that characterize the far-off education, such as: videoconference (*Multicast system*), online remote monitoring, chats and discussion forums, teleconferences, interactive sites, protocols of activities – printed material, interactive sites, tutorships and educational life experiences. Physical Education directly participates developing the following themes: *Languages, Codes and Technologies; Body and Movement, and Learning Strategies: living, didactic and ludicrous games*. The whole process developed have allowed the capacitation of teachers of the Infantile Education and initial stages of the Fundamental Teaching, with a critical and significant view in relation to the movement world and its importance in children basis formation.

Key words: Professors Formation. Interactive Media. Physical Education.

REFERÊNCIAS

- BRANDT, Célia Finck. et al. **Curso normal superior com mídias interativas**: um projeto inovador para a formação de professores. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96**. Brasília, DF, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação do Ensino Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: educação física. Brasília, DF: MEC/SEE, 1997.
- BRASIL, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação do Ensino Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**: Educação Física. Brasília, DF: MEC/SEE, 1998.
- OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli de. Planejando a Educação Física Escolar. In: VIEIRA, José L. L. (Org.). **Educação Física e Esportes**: estudos e proposições. Maringá: EDUEM, 2003.

Recebido em outubro de 2002
Revisado em novembro de 2002
Aceito em novembro de 2002

Endereço para correspondência: Amauri A. B. de Oliveira, Departamento de Educação Física, Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, 5790, CEP, 87020-900, Maringá, PR., Brasil. E-mail – aaboliveira@uem.br